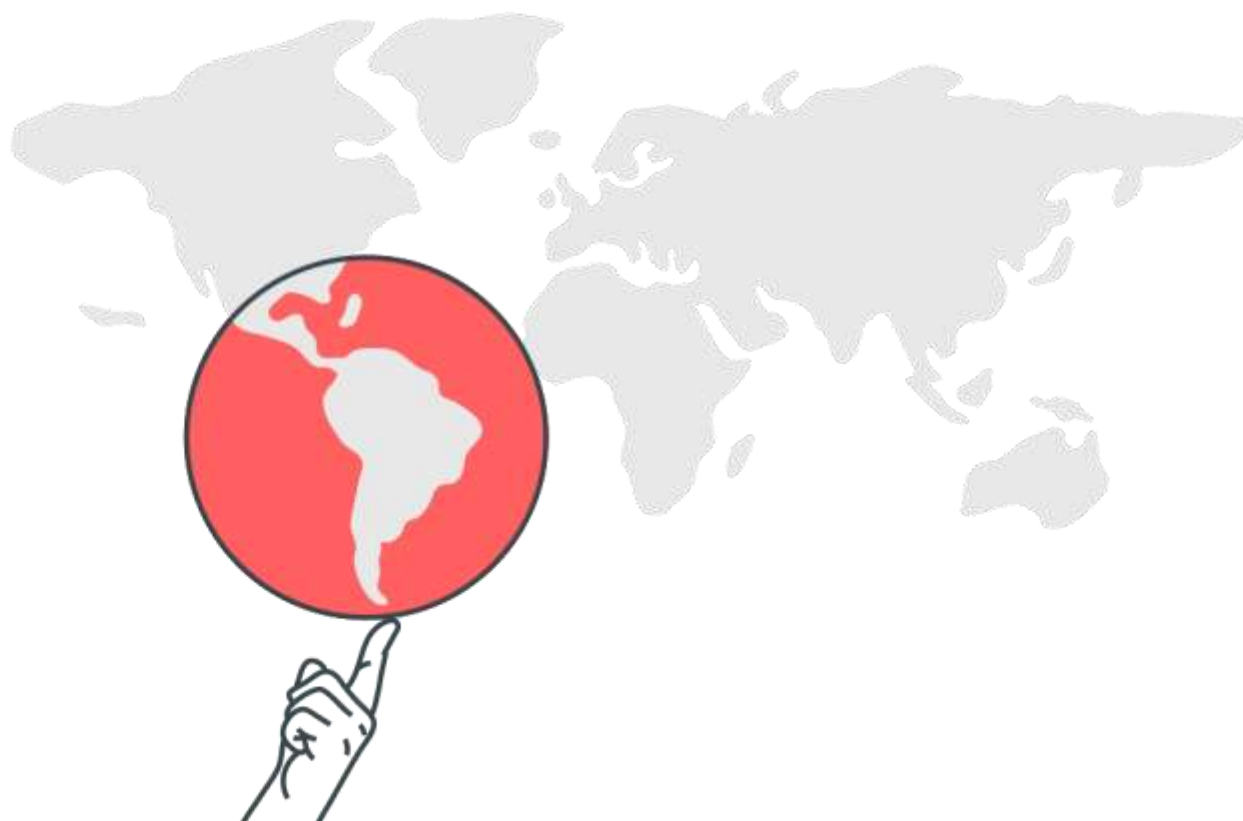


Crise na Europa e Globalização



Crise na Europa e Globalização

1. Nas últimas décadas, a Turquia vem pleiteando, sem sucesso, sua entrada na União Europeia. Apresente uma razão que tem dificultado a entrada da Turquia na União Europeia.



2. **“A integração europeia, cuja construção se iniciou como um projeto utópico no final da 2ª Guerra Mundial, é a causa de muitas e importantes transformações na estrutura política e econômica da Europa Ocidental contemporânea. Pode-se afirmar que é graças à integração que a Europa conheceu uma longa fase de prosperidade econômica, com a modernização de estruturas produtivas e a melhoria substancial dos padrões de vida das populações europeias.”**

(Adaptado de Antonio Carlos Lessa, “A Europa seus organismos e sua integração político-econômica. “In: Henrique Altemani de Oliveira e Antonio Carlos Lessa (org), Política Internacional Contemporânea, São Paulo, Saraiva, 2006, p. 59).

a) O Tratado de Roma, assinado em 1957, instituiu a Comunidade Econômica Européia, um dos marcos da integração da Europa. Explique, sucintamente, os principais objetivos dessa integração.

b) O fim da Guerra Fria provocou grandes modificações nas relações internacionais. No caso da Europa, quais foram os dois principais desafios que o fim da Guerra Fria trouxe para a integração entre os países.

3. Uma tendência marcante no mundo contemporâneo é a formação de organismos regionais, como o Mercosul e a União Europeia. Considerando esse fato, responda às questões:

a) A primeira “onda” de integração regional iniciou-se após a Segunda Guerra Mundial e perdurou até cerca de 1970. Considerando esse período, aponte pelo menos duas organizações que surgiram na América Latina, e comente os resultados dessa integração no subcontinente.

b) Recentemente, a ideia de “regionalismo aberto” tem sido utilizada para promover a convergência dos diversos acordos regionais existentes, visando também à adesão de novos países ao processo de integração. Neste contexto, quais seriam os principais objetivos almejados pela integração regional?

4.

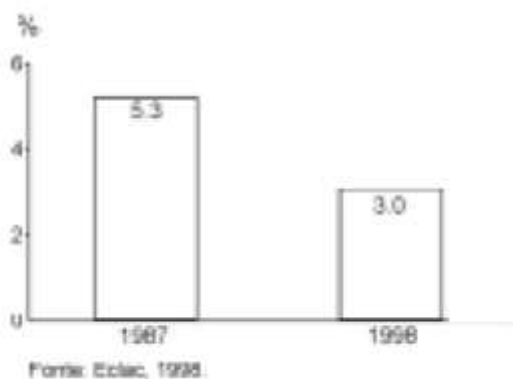


Fonte: Adap. Carnat, 1998.

Analise os croquis cartográficos e caracterize a organização da economia mundial em cada período indicado.

5. A globalização refere-se à aceleração do processo de internacionalização econômica promovendo inter-relações entre as diferentes partes do mundo. Os modernos meios de comunicação e transportes diminuem a distância física entre os lugares e o planeta parece ficar cada vez menor. Blocos econômicos supranacionais são criados e fortalecidos, atuando de maneira conjunta no mercado internacional. Esta interdependência, porém, já mostra seus efeitos negativos, como se observa na figura que representa a taxa de crescimento do PIB latinoamericano nos anos de 1987 e 1998.

TAXAS DE CRESCIMENTO DO PIB LATINO - AMERICANO EM PORCENTAGEM, EM 1987 E 1998.



- a) Como a globalização pode gerar consequências negativas para um determinado grupo de países?
- b) Identifique duas possíveis causas que explicam a diminuição da taxa de crescimento do PIB latinoamericano em 1998.

Gabarito

1. Dentre as razões que vêm dificultando o ingresso da Turquia na União Europeia encontram-se: o receio da entrada de um Estado-Nação de maioria muçulmana na União Europeia; o temor da competição por emprego por parte dos trabalhadores europeus; os riscos associados à proximidade da zona de conflitos no Oriente Médio; e a insegurança associada aos conflitos internos existentes na Turquia.
2. a) Criar o mercado comum, com moeda comum, para promover o desenvolvimento econômico com expansão contínua e equilibrada, modernizando as estruturas produtivas; melhorar as condições de vida da sua população; estreitar as relações entre os Estados europeus; criar uma organização supranacional para melhorar a competitividade internacional; implantar a tarifa externa comum; abolir a restrição à livre circulação de pessoas e mercadorias e eliminar barreiras comerciais; instituir políticas comuns, como a política agrícola.
b) A unificação da Alemanha (1990), com a incógnita dos impactos que traria para a economia da Alemanha e de toda a Europa unificada; a transição dos ex-países socialistas para a economia de mercado, já que a evolução dessas economias era incerta e gerou fortes fluxos migratórios, com ressurgimento de nacionalismos; conciliação da soberania nacional com a integração europeia.
3. a) Entre a Segunda Guerra Mundial e a década de 1970, surgiram na América Latina organizações como a CAN (Comunidade Andina ou Pacto Andino) e a ALALC (Associação Latino Americana de Livre Comércio). Como resultado dessa integração do subcontinente almejada com a criação destas organizações não foi satisfatório por uma série de fatores, tais como a grande dependência econômica dos países latino-americanos em relação aos países centrais (destacadamente os EUA), devido ao baixo nível de industrialização regional, e a grande instabilidade política, marcada por uma série de regimes autoritários e golpes de Estado.
b) Historicamente, os blocos regionais na América Latina foram sendo criados para buscar a conciliação **de interesses de seus países membros. A ideia do “regionalismo aberto” é a de criar uma abertura comercial e sociopolítica entre os países da região e assim tornar real a integração regional.**
4. O croqui da década de 1960 é característica da bipolarização capitalismo-socialismo do Pós-Guerra caracterizado pela divisão em Primeiro Mundo, formado pelos países capitalistas desenvolvidos, Segundo Mundo, formado pelos países socialistas e Terceiro Mundo, formado pelos países subdesenvolvidos. O croqui da década de 1990 mostra o mundo da era da globalização, onde os centros de decisão se concentram em algumas cidades de destaque global, as chamadas cidades globais.

-
5. a) A globalização é um processo mundial em que os países que detém maior capital ocupam uma posição de comando e definição das regras, enquanto os países mais pobres têm um desenvolvimento técnico-científico muito mais limitado, o que dificulta a participação destes, com eficiência, no processo de internacionalização da economia, o que se desdobra em diminuição das taxas de crescimento dos seus PIBs, acompanhada de efeitos como o aumento do desemprego e do subemprego, e o agravamento dos indicadores de seus quadros sociais.
- b) Cada vez mais dependentes dos fluxos internacionais de capitais, os países latino-americanos são obrigados a realizar ajustes estruturais em suas economias, com o intuito de evitar grandes déficits em suas balanças de pagamento, tais como, a forte abertura comercial, programas de privatização, extrema necessidade de controle da inflação, sustentada por uma política monetária de juros elevados e de restrição ao crédito.